



# Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

## RELATÓRIO DE ALERTA - RPPS

<b>Processo TC</b>	2504/989/24
<b>Poder</b>	EXECUTIVO
<b>Município</b>	Presidente Prudente
<b>Entidade</b>	PRUDENPREV
<b>Período</b>	06/2024
<b>Auditor</b>	Dra. Silvia Monteiro
<b>Unidade Fiscalizadora</b>	UR-01 UNIDADE REGIONAL DE ARAÇATUBA
<b>Responsável</b>	ALEXANDRE DE BARROS MARINI
<b>Cargo</b>	DIRIGENTE
<b>CPF</b>	245.460.078-17
<b>Período de Gestão</b>	06/08/2023 a 18/04/2024; 27/04/2024 a 12/05/2024
<b>Responsável</b>	Ednéia Ap. Vangelita Beloni
<b>Cargo</b>	DIRIGENTE
<b>CPF</b>	121.139.158-20
<b>Período de Gestão</b>	19/04/2024 a 26/04/2024; 13/05/2024 a 14/05/2024
<b>Responsável</b>	João Donizete Veloso dos Santos
<b>Cargo</b>	DIRIGENTE
<b>CPF</b>	058.764.318-85
<b>Período de Gestão</b>	15/05/2024 a <i>dado não informado</i>

Em atendimento ao disposto nas Instruções vigentes e na Ordem de Serviço atualmente em vigor, temos a informar que este documento exibe as análises relativas especificamente aos RPPS, conforme seguem.

RPPS

## 1 - Assunto de Fiscalização: Avaliação das Receitas Previstas e Arrecadadas do RPPS

### 1.1 - Aporte para Cobertura de Insuficiência Financeira

Receita Prevista	R\$ 42.401.526,96
Receita Arrecadada	R\$ 34.649.924,09
<b>Variação</b>	<b>18,28%</b>
Percentual limite	10,00%

Alerte-se o RPPS pela obrigação na cobrança dos valores e a Prefeitura pela responsabilização na gestão dos recursos municipais, que no acumulado até o mês em

análise foi apurada diferença entre o valor previsto e o recebido pelo RPPS relativos a Aportes para cobertura de insuficiência financeira, demonstrando tendência ao descumprimento ao equilíbrio atuarial estabelecido no art. 1º da Lei Federal nº 9717, de 27 de novembro de 1998, no art. 69 da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF e possível desatendimento ao disposto no art. 7º, inciso II e §§ 2 e 4 da Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022.

## 2 - Assunto de Fiscalização: Avaliação da Rentabilidade e Evolução dos Investimentos do RPPS

### 2.1 - Confronto entre a rentabilidade da carteira e a meta atuarial

Rentabilidade da carteira acumulada até o trimestre	2,86%
Data da última avaliação atuarial	31/12/2023
Meta de rentabilidade constante da última avaliação atuarial sem inflação	5,22%
Inflação acumulada até o trimestre	2,48%
Meta de rentabilidade proporcional até o trimestre	5,12%
<b>Varição</b>	<b>44,14%</b>
Percentual Limite	5,00%

Alerte-se o RPPS e a Prefeitura pela responsabilização na gestão dos recursos previdenciários municipais, considerando a meta de rentabilidade proporcional até o trimestre em análise, que a rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS ficou aquém do previsto. Esta análise pode demonstrar tendência ao descumprimento da meta atuarial ao final do exercício, em prejuízo do equilíbrio atuarial determinado na legislação de regência (art 40 da Constituição Federal, art. 69 da Lei de Responsabilidade Fiscal e art. 1º da Lei Federal 9.717/1998) e possível desatendimento ao art. 1º, parágrafo 1º, incisos I e IV, da Resolução CMN nº 4.963/2021.

Data da Geração: 14/08/2024  
Hora da Geração: 20:52:25